

Projeto de Pesquisa
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Matéria: CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de
Produtos em Midialogia
Docente: José Armando Valente
Discente: Katheleen Costa
RA: 177621

A imagem do índio no cinema brasileiro de ontem e hoje

INTRODUÇÃO

Esse texto tem como tema a representação do índio ao longo dos anos no audiovisual brasileiro, esse assunto me veio em mente devido a minha própria visão do índio que foi se alterando ao longo dos anos. No fundamental tinha a visão de um nativo que sofria com a opressão portuguesa, e não se defendia, no ensino médio minha visão passou de “coitadinho” para um índio mais ativo, que não é bobo sabe se virar, e por isso quis saber se há uma mudança de mentalidade ao passar dos anos ao se retratar o índio e sua cultura no audiovisual brasileiro.

Para entendermos a questão do índio no cinema primeiro temos que entender a questão índio, e Márcio Santilli afirma que

Muitas são as definições de índio. Em geral, melhores são aquelas que o explicam por suas coletividades – povos, nações, sociedades, etnias, tribos, comunidades - seja qual for a designação. Elas guardam vínculos históricos com sociedades pré-colombianas, identificam-se e são reconhecidas como tal. Índios são os seus integrantes, e também se reconhecem e são reconhecidos como tal. Nas melhores definições, índios são os outros, os que não somos nós, os que se afirmam como outros (SANTILLI, 2000, p. 13).

O índio sendo visto como os outros, os que não somos, causa o distanciamento de nossa parte, o que dificulta o interesse em aprender sobre a cultura, e por isso acaba sendo mais fácil repetirmos o que já nos foi dito sobre o nativo sem nos importarmos com a veracidade.

Levando em conta as questões acima e leituras anteriores achei mais interessante trabalhar com o gênero ficção, pois como diz o Juliano Gonçalves.

Nesses filmes (ficção) em função do seu aparente “descompromisso” em retratar a realidade existiria uma rica possibilidade de expressão do imaginário, aflorando conceitos e preconceitos sobre a imagem do personagem indígena presente nessas obras. (SILVA, 2002, p. 3).

Então o índio retratado na ficção será o mais próximo do imaginário que temos deles e não uma representação “fiel” como tenta um filme documentário. Com isso pretendo responder a questão – Ao passar dos anos qual a evolução (se tiver) do pensamento cinematográfico ao retratar o indígena e sua cultura?

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Entender como as diferentes épocas trabalham na imagem do índio, analisar as diferenças no tratamento da imagem do índio a partir de filmes de períodos distintos.

Objetivo Específico

1. Aprofundamento na leitura de artigos
2. Assistir documentário Yndio do Brasil (1995) Sylvio Back
3. Assistir e analisar filmes de ficção com temática indígena
4. Elaboração do Artigo
5. Finalização e revisão
6. Entrega do artigo
7. Apresentação do artigo

METODOLOGIA

- Tipo de pesquisa: documental, bibliografia, e qualitativa.
- Local de pesquisa: internet
- Procedimentos:

1. Aprofundamento na leitura de artigos

Irei ler principalmente dois, O índio no cinema brasileiro e o espelho recente (SILVA, 2002) e A representação do índio no cinema brasileiro (QUARTERONE, 2015)

2. Assistir o documentário Yndio do Brasil (1995) Sylvio Back

Como esse documentário trás trechos de filmes, documentários e telejornais relatando o índio tanto no Brasil como internacionalmente irei assistir com intuito de ter uma ampla visão do assunto.

3. Assistir e analisar filmes de ficção com temática indígena

Vou observar a representação do índio, e de sua cultura em filmes de épocas diferentes para poder encontrar a evolução da imagem indígena, ou não, os filmes são:

Como Era Gostoso o meu Francês (1971), Nelson Pereira dos Santos

O Guaraní (1979), Fauzi Mansur

Caramuru - A invenção do Brasil (2001), Guel Arraes

Xingu (2011), Cao Hamburger

4. Elaboração do artigo

Vou pegar a análise dos filmes feito por mim e acrescentar o que aprendi com a leitura dos artigos, separar as duas gerações dos filmes e ver se há uma mudança na forma como o índio é representado.

5. Finalização e revisão

Após a aula de tirar as duvidas do professor José Armando Valente, irei revisar e corrigir os erros.

6. Entrega do artigo

Entrarei no Teleduc e postarei o artigo em formato PDF.

7. Apresentação do artigo.

Apresentarei na sala de aula com uma breve síntese dos dados e mostrando o resultado obtido.

CRONOGRAMA

Ação/Datas	13/04	14/04	15/04	20/04	21/04	22/04	28/05	02/05
Aprofundamento na leitura de artigos								
Assistir o documentário Yndio do Brasil								
Assistir e analisar filmes de ficção com temática indígena								
Elaboração do artigo								
Finalização e revisão								
Entrega do artigo								
Apresentação do artigo								

REFERÊNCIAS

CARAMURU A Invenção do Brasil. Direção: Guel Arraes, Produção: Anna Barroso; Globo Filmes; Lereby Productions, 2001. 85 min.

COMO Era Gostoso o Meu Francês. Direção: Nelson Pereira dos Santos, Produção: Klaus Manfred; Nelson Pereira dos Santos; Luis Carlos Barreto; César Thedim; Condor Filmes; Produções Cinematográficas L.C; Barreto Ltda, 1971. 84 min.

O GUARANI. Direção: Fauzi Mansur, Produção: Embrafilme; Fauzi A. Mansur Cinematográfica; Virgínia Filmes 1979. 135 min.

QUARTERONE, Giovanna Ignacio. **A representação do índio no cinema brasileiro**. São Paulo: Faculdade Cásper Líbero, 2015. 11 p.

SANTILLI, Márcio. **Os brasileiros e os índios**. São Paulo: Senac, 2000. 156 p.

SILVA, Juliano Gonçalves da. **O índio no cinema brasileiro e o Espelho Recente**. Dissertação (Mestrado em Multimeios) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

XINGU. Direção: Cao Hamburger, Produção: Fernando Meirelles; Andrea Barata Ribeiro; Bel Berlink; O2 Filmes; Globo Filmes, 2011. 102 min.

YNDIO do Brasil. Direção: Sylvio Back, Produção: Usina de Kyno, 1969, data de relançamento 1995. 70 min.